

3140

Águas oligo-mesotróficas calcárias com vegetação bêntica de *Chara* spp.

Código EUNIS 2002 C1.1 e C1.2	Código Paleárctico 2001 (22.12 ou 22.15) x 22.44	CORINE Land Cover 5.1.2.
---	--	------------------------------------



Aspecto geral da *Charion fragilis*
Algarve, Loulé (C.P. Gomes)



Pormenor do habitat com domínio.
do hidrófito *Chara vulgaris* (3140pt1)
Algarve, Tunes (C.P. Gomes)

Protecção legal

- Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril – Anexo B-1.
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

Distribuição EUR15

- Região Biogeográfica Atlântica: Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Irlanda, Portugal e Reino Unido.
- Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha, França, Grécia, Itália e Portugal.

Proposta de designação portuguesa

- Águas oligo-mesotróficas calcárias com vegetação bêntica de *Chara* sp.pl. e *Nitella* sp.pl.

Diagnose

- Águas doces de reservatórios, lagoas e cursos de água lentos, pontualmente rápidos, com vegetação aquática flutuante dominada por macroalgas dos géneros *Chara* e *Nitella* (família *Characeae*).

Correspondência fitossociológica

- Classe *Charetea fragilis*.

Subtipos

- Águas doces, salobras ou salinas com comunidades de *Chara* sp. pl. (3140pt1).

- Águas doces ácidas a neutras com comunidades de *Nitella* sp. pl. (3140pt2).

Caracterização

- Águas doces de reservatórios, lagoas e cursos de água lentos, pontualmente rápidos, com comunidades monoestratificadas e flutuantes de hidrófitos, dominadas por macroalgas dos géneros *Chara* ou *Nitella* (fam. *Characeae*).
- Grau de cobertura variável de acordo com as características do habitat (e.g. propriedades físico-químicas da água, caudal e regime de escoamento).
- Comunidades algo sensíveis a alterações das propriedades físico-químicas da água.

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Varição da área de ocupação	↔	↓	↓

- Relativamente frequente no território continental português: Províncias Cantabro-Atlântica, Carpetano-Ibérico-Leonesa, Luso-Estremadurensense e Gaditano-Onubo-Algarvia.
- Área de ocupação:
 - possivelmente incrementada em tempos históricos através do represamento de linhas de água;
 - actualmente em redução por acção antrópica.

Outra informação relevante

- O conhecimento científico destas comunidades em Portugal necessita de ser aprofundado.
- São excluídas deste habitat as comunidades de carófitos de águas salobras ou salinas da aliança *Charion canescentis* (classe *Charetea fragilis*).

Águas doces, salobras ou salinas com comunidades de *Chara* sp. pl.

3140pt1

Correspondência fitossociológica

- *Charetalia* (classe *Charetea fragilis*).

Caracterização

- Reduzida variabilidade florística, sendo dominantes macroalgas do gen. *Chara* (*Chara fragilis*, *Ch. globularis*, *Ch. hispida* e/ou *Ch. vulgaris*).
- Com carácter pioneiro/efémero ou de grande estabilidade temporal.
- Contactos catenais mais frequentes com os habitats 3170 “Charcos temporários mediterrânicos”, 3150 “Lagos eutróficos naturais com vegetação da *Magnopotamion* ou da *Hydrocharition*” e 3160 “Lagos e charcos distróficos naturais”.
- Presentes em águas:
 - duras e mesotróficas (*Charion fragilis*);
 - águas salobras ou salinas (*Charion vulgaris*);
 - comunidades em águas pouco profundas e básicas (*Charion canescentis*).
- Macrobioclima mediterrânico; andares termoclimáticos termo a supramediterrânico; ombroclima seco a sub-húmido.

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Varição da área de ocupação	↔	↓	↓

- Províncias Gaditano-Onubo-Algarvia e Luso-Estremadurensense.
- Relativamente frequente no território continental português.

Bioindicadores

- Presença/dominância de *Chara fragilis*, *Ch. globularis*, *Ch. hispida* e/ou *Ch. vulgaris*.

Serviços prestados

- Regulação do ciclo de nutrientes.
- Eliminação-reciclagem de resíduos.

Conservação

Grau de conservação

- Na generalidade, em bom estado de conservação.

Ameaças

- Alteração da qualidade da água, nomeadamente a devida a alterações do uso do solo e da rede hidrica.
- Invasão do habitat por plantas exóticas.

Objectivos de conservação

- Manutenção da área de ocupação.
- Manutenção do estado de conservação.

Orientações de gestão

- Aprofundamento do conhecimento científico, orientado para o incremento da qualidade ecológica do habitat e para a definição de zonas tampão de alteração condicionada do usos do solo.
- Incrementar a qualidade e extensão do tratamento de efluentes urbanos e industriais.
- Controlar a invasão do habitat por plantas exóticas.

Águas doces ácidas a neutras com comunidades de *Nitella* sp. pl.

3140pt2

Correspondência fitossociológica

- *Nitellia* (classe *Charetea fragilis*).

Caracterização

- Águas doces ácidas a neutras colonizadas por comunidades pouco diversas dominadas por macroalgas do gen. *Nitella* (*Nitella batrachosperma*, *N. capillaris*, *N. opaca* e *N. translucens*).
- Contactos catenais mais frequentes com os habitats 3170 “Charcos temporários mediterrânicos”, 3150 “Lagos eutróficos naturais com vegetação da *Magnopotamion* ou da *Hydrocharition*” e 3160 “Lagos e charcos distróficos naturais”.
- Macrobioclima temperado sub-mediterrânico a mediterrânico; maioritariamente andares termoclimáticos termo a supratemperado e supramediterrânico e ombroclima húmido.

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Varição da área de ocupação	↔	↓	↓

- Províncias Cantabro-Atlântica, Carpetano-Ibérico-Leonesa, Luso-Estremadurens e Gaditano-Onubo-Algarvia.
- Relativamente frequente no território continental português.

Bioindicadores

- Presença/dominância de *Nitella batrachosperma*, *N. capillaris*, *N. opaca* e/ou *N. translucens*.

Serviços prestados

- Regulação do ciclo de nutrientes.
- Eliminação-reciclagem de resíduos.

Conservação

Grau de conservação

- Na generalidade, em bom estado de conservação.

Ameaças

- Vd. subtipo [3140pt1](#).

Objectivos de conservação

- Vd. subtipo [3140pt1](#).

Orientações de gestão

- Vd. subtipo [3140pt1](#).

Bibliografia

- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2002) *Atlantic Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Atl/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2003) *Mediterranean Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Med/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente; Unidade Natureza e Biodiversidade) (2003). *Interpretation Manual of European Union Habitats*. Bruxelas.
- Pinto-Gomes C (1998). *Estudo Fitossociológico do Barrocal Algarvio (Tavira-Portimão)*. Dissertação para obtenção do grau de Doutor. Universidade de Évora. Évora. 662 pp.